

19 – 21 DE SETEMBRO



Biodiversidade
WORKSHOP BRASIL/FRANÇA

• 19 de setembro | Museu do Amanhã •

Praça Mauá, Centro, RJ

• 20 e 21 de setembro | auditório da Academia Brasileira de Ciências (ABC) •

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, 3º andar – Centro – RJ – VLT ou Metrô CINELÂNDIA

PALESTRANTES



Alexandre Lima Nepomuceno (Embrapa)

Desde 1990 é pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). É docente titular no curso de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular na Universidade Estadual de Londrina desde 1999 e do curso de Pós-graduação em Biotecnologia Ambiental na Universidade Estadual de Maringá desde 2012. Tem experiência nas áreas de fisiologia vegetal, biologia molecular, engenharia genética e edição de genomas (sistemas CRISPR), tolerância à seca, obtenção e caracterização de plantas geneticamente modificadas e biossegurança de OGMs.



Antonio Mateo Sole Cava (UFRJ)

Professor titular do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de oceanografia, com ênfase em genética marinha, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemática e ecologia molecular, filogeografia e genética na conservação de organismos marinhos e genética pesqueira.



Bráulio Ferreira de Souza Dias (UnB)

Professor adjunto da Universidade de Brasília UnB), está em licença sem vencimentos atuando como secretário geral assistente da Organização das Nações Unidas (ONU) e secretário executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica, no Canadá. Tem experiência na área de ecologia, com ênfase em ecologia aplicada, conservação da natureza, ecologia de ecossistemas, ecologia do fogo, ecologia de insetos.

**Camila Cherem Ribas (Inpa)**

Trabalha na Coordenação de Biodiversidade e no Programa de Coleções Científicas Biológicas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), onde é curadora da Coleção de Recursos Genéticos Animais. É pesquisadora associada do American Museum of Natural History. Tem experiência nas áreas de genética, evolução e zoologia (ornitologia), com ênfase em biogeografia, sistemática molecular, filogenia, filogeografia e conservação. Sua pesquisa atual é voltada para o estudo de padrões e processos de diversificação na região Neotropical com ênfase na história biogeográfica da região Amazônica.

**Carla Simone Pavanelli (UEM)**

Há mais de 25 anos é bióloga da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná, e curadora da Coleção Ictiológica do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), que hoje coordena. Tem experiência na área de zoologia, com ênfase em taxonomia, sistemática e conservação de peixes de água doce neotropicais. Participa ativamente na elaboração e revisão das listas de espécies de peixes ameaçadas, tanto em nível federal, quanto estadual.

**Carlos Joly (Unicamp)**

É professor titular em Ecologia Vegetal do Departamento de Biologia Vegetal do IB/Unicamp. Coordena o Projeto Temático BIOTA & NERC-UK ECOFOR: Biodiversity and Ecosystem Functioning in degraded and recovering Amazonian and Atlantic Forests. Atua nas áreas de ecofisiologia vegetal e conservação da biodiversidade. Principal mentor do Programa Biota/Fapesp (www.biota.org.br). É membro titular do Multidisciplinary Experts Panel/MEP da Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services/IPBES e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

**Claudio de Oliveira (Unesp)**

É professor titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) desde 1989 e pesquisador associado do National Museum of Natural History, Smithsonian Institute. Atua em diversos cursos de graduação na área de biologia celular e molecular e em programas de pós-graduação nas áreas de genética e zoologia. Desenvolve pesquisas em genética, citogenética, sistemática, taxonomia e evolução de peixes.

**Cristiana Simão Seixas (Unicamp)**

Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) da Unicamp, onde co-coordena o grupo Conservação e Gestão de Recursos de Uso Comum (CGCommons) e o Laboratório de Manejo e Ecologia de Ecossistemas (LEME). Professora adjunta do Instituto de Recursos Naturais (NRI, na sigla em inglês) da Universidade de Manitoba, Canadá. Colabora com o Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES) sob o auspício de quatro entidades das Nações Unidas (Pnuma, Pnud, Unesco e FAO). Colabora com várias redes de pesquisa e extensão nacionais e internacionais, com destaque para a Community Conservation Research Network. Suas pesquisas enfocam a conservação ambiental integrada ao desenvolvimento local, através dos temas: manejo de recursos de uso comum, gestão compartilhada, manejo do ecossistema e governança ambiental; ecologia humana, conhecimento ecológico local, e resiliência de sistemas sócio ecológicos.



Elíbio Rech (Embrapa)

Criou e lidera grupo de pesquisas que é referência nacional e internacional na expressão de proteínas heterólogas em vegetais e animais. Estuda a expressão de biomoléculas de valor farmacêutico e industrial em plantas, animais e microrganismos. Dedicou-se a pesquisar os processos de integração e expressão de sequências regulatórias em genomas. O genoma das glândulas produtoras de sedas de aranhas e a produção de novos materiais, bem como os impactos associados à agropecuária global e avaliação da interface da ciência e objetivos sociais e econômicos são alguns dos seus objetos de estudo. Tem estado envolvido em diferentes segmentos do Governo Federal sobre a questão da elaboração da lei, atividades de biossegurança e políticas de Ciência e Tecnologia. Demonstrou a capacidade tecnológica da área das ciências agrárias do Brasil de contribuir para o desenvolvimento das primeiras plantas transgênicas de soja e feijão contendo genes de interesse, e de uma plataforma tecnológica para a produção de bovinos transgênicos. É professor orientador do Curso de Pós-graduação em Biologia Molecular da Universidade de Brasília (UnB) desde 1991 e do Curso de Mestrado em Biotecnologia da Universidade Católica de Brasília desde 2000. É diretor da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Eliezer Jesus de Lacerda Barreiro (UFRJ)

Professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lotado no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), é fundador e coordenador científico do Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio) da UFRJ. É o idealizador e coordenador da Escola de Verão em Química Farmacêutica Medicinal (EVQFM), desde 1994. É editor do Portal dos Fármacos, observatório-web de divulgação e popularização das Ciências dos Fármacos e Medicamentos. Atua como coordenador científico do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fármacos e Medicamentos (INCT-Inofar) e de diversos projetos interinstitucionais no Brasil e no exterior. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Elisa Maria da Conceição Pereira Reis (UFRJ)

É professora titular do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ). Atua em organizações acadêmico-científicas no Brasil e no exterior. Suas principais áreas de especialização são sociologia política e teoria sociológica. Entre seus temas de pesquisa estão: estados nacionais, cidadania, elites e desigualdade social, políticas públicas. É membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia Mundial de Ciências (TWAS).



Fabio Rubio Scarano (UFRJ)

É professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde 1993 e membro da Linnean Society of London, desde 1995. Foi autor principal para o primeiro relatório do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC 2011-2014) e para o quinto relatório de avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC 2011-2014). A partir de 2015, passou a integrar o quadro de autores do Painel Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ambientais (IPBES) como autor principal coordenador. Desde maio de 2015, é diretor executivo da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.



Fabrício Rodrigues dos Santos (UFMG)

Professor titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é pesquisador da área de Genética e Evolução na UFMG, diretor do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG e membro da Academia Ibero-americana de Biologia Evolutiva (AIBE). É orientador credenciado nos programas de Pós-Graduação em Genética, em Zoologia e em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da UFMG. Também orientou alunos nos programas de Bioinformática, Bioquímica e Ciência Animal da UFMG. Coordena projetos de pesquisa financiados por órgãos governamentais e privados, nacionais e estrangeiros. Atua principalmente na área de história natural e evolução biológica utilizando o DNA e análises de genética populacional, filogeografia e filogenia aplicadas à biodiversidade brasileira e à história da espécie humana.



Fatima Maria de Souza Moreira (UFLA)

Professora do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras (UFLA) nas áreas de microbiologia e bioquímica do solo, microbiologia ambiental e agrícola com ênfase em biodiversidade, organismos fixadores de nitrogênio, processos microbianos, e poluição do solo. Coordena o curso de pós-graduação em Ciência do Solo da UFLA. É presidente da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) e membro da Câmara de Ciências Agrárias da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). É membro do comitê científico consultivo da Global Soil Biodiversity Initiative. Termos mais frequentes na contextualização da sua produção científica: fixação biológica de N₂, biodiversidade, ecologia microbiana, leguminosas, rizóbio, inoculantes, simbioses radiculares, micorrizas, microbiologia e processos biológicos do solo. Lidera o INCT Biodiversidade do Solo.



Flávia Regina Capellotto Costa (Inpa)

Pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e coordenadora do sítio 1 do Projeto Ecológico de Longa Duração (PELD), tem experiência na área de ecologia, com ênfase em ecologia vegetal e aplicada. Atua principalmente nos seguintes temas: Amazônia, distribuição de espécies, biodiversidade, dinâmica de florestas e ecologia funcional.



George Gardner Brown (Embrapa)

Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas). É membro do quadro permanente de professores da pós-graduação em Ciências do Solo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde ministra duas disciplinas e orienta alunos desde 2008. Atua na área de ecologia, com ênfase em ecologia do solo, especialmente minhocas. Em suas atividades profissionais interagiu com mais de 600 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. Atualmente, participa de oito projetos de pesquisa, sendo coordenador de quatro deles.



Glaucia Maria Pastore (Unicamp)

Professora titular da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (FEA/Unicamp). Coordena três projetos de pesquisa (CNPq e Fapesp). Atua na área de ciência e tecnologia de alimentos com ênfase em ciência de alimentos e os termos mais frequentes na contextualização da produção científica são: estudo dos alimentos funcionais, potencial funcional das frutas do cerrado, obtenção de aromas através da atuação de lipases e micro-organismos, aplicação da biotecnologia na obtenção de novos ingredientes de alimentos, produção microbiana de biossurfactantes, ésteres de aroma, biotransformação de terpenos e estudo de prebióticos em frutas tropicais. É membro da Academia Internacional de

Ciência e Tecnologia dos Alimentos (Iafost, na sigla em inglês) e pró-reitora de Pesquisa da Unicamp. É membro do Consejo superior del Espacio de Mujeres líderes em Instituciones de Educacion Superior (EMULIES) para o período 2017-2018.



Guilherme Oliveira (ITV)

Pesquisador titular do Instituto Tecnológico Vale (ITV), lidera o grupo de biodiversidade e biotecnologia. Pesquisador e professor do Programa de Bioinformática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é membro da Sociedade Brasileira de Genética. Dedicar-se a estudos moleculares e genômicos da biodiversidade da Amazônia.



Helder Lima de Queiroz (Instituto Mamirauá)

Pesquisador titular e diretor geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM-OS/MCT), é membro de programas de pós-graduação no Museu Paraense Emílio Goeldi (zoologia) e na Universidade Federal do Pará (ciência animal). Integra o quadro da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) e da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). Tem experiência e atuação em conservação e uso sustentável da biodiversidade, aplicando resultados de pesquisas em subáreas de ecologia (autoecologia e ecologia de populações e de comunidades), com ênfase maior nos grupos de peixes e mamíferos. Atua também na área da ecologia de florestas alagadas, e na de conservação da biodiversidade amazônica, com ênfase na conservação *in-situ* nas Unidades de Conservação na Amazônia.



Jansen Zuanon (Inpa)

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), tem diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Tem experiência nas áreas de ecologia e taxonomia de peixes de água doce, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, peixes, ecologia, ictiofauna e comunidades.



Jean Paul Walter Metzger (USP)

Professor titular do Departamento de Ecologia da Universidade de São Paulo (USP), membro do corpo editorial da Landscape Ecology, editor-chefe da Natureza e Conservação e assessor de diversas revistas e fundações de apoio à pesquisa. É membro do Comitê Científico do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) do CNPq. Atua junto à Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos nos diagnósticos temáticos de modelos e cenários, degradação e restauração, assim como no diagnóstico regional das Américas. Tem experiência na área de ecologia de paisagens e conservação, com ênfase no estudo de paisagens fragmentadas da Mata Atlântica, atuando principalmente com temas relacionados à conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas, conectividade biológica e restauração numa perspectiva de paisagem. Mais recentemente, trabalha com temas ligados à modulação pela estrutura da paisagem de serviços ecossistêmicos. Nos últimos anos, tem participado na discussão (e no embasamento científico) de políticas públicas de conservação.



Jose Alexandre Felizola Diniz Filho (UFG)

Professor titular da Universidade Federal de Goiás (UFG), tem experiência na área de ecologia e biologia evolutiva, com ênfase em macroecologia, genética e ecologia geográfica e métodos filogenéticos comparativos. É membro do corpo editorial da revista *Natureza & Conservação*, da Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (Abeco). É membro da Linnean Society, Londres. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Kleber Del Claro (UFU)

Professor titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde atua como diretor de Pesquisas (2017-2020) e coordenador da pós-graduação em ecologia. É membro do Conselho Científico do Centro Whitney Harris de Ecologia Mundial, nos EUA, e editor associado da revista internacional *Sociobiology*. Dedicou-se ao estudo da ecologia comportamental e de interações, com ênfase nas interações multitróficas sobre a diversidade e conservação de ecossistemas naturais. Apaixonado pela história natural, comportamento animal e divulgação científica, ele inaugurou a página de livros eletrônicos do CNPq. Dirige o site de divulgação "A Ciência que nós fazemos".



Lavinia Schuler Faccini (UFRGS)

Professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem experiência na área de genética médica populacional e em teratogênese. Coordena o Sistema Nacional de Informação sobre Teratógenos com sede em Porto Alegre. Vice-diretora do Instituto de Biociências da UFRGS, no período 2013-2017, é presidente da Rede Latino-Americana de Genética Humana (RELAGH), no período de 2016-2018.



Leonor Costa Maia (UFPE)

Professora titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde também é curadora do Herbário URM e chefe do Laboratório de Micorrizas. Coordena o INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, além de outros projetos. Tem experiência nas áreas de botânica e micologia, com ênfase em botânica/micologia aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: coleções (herbário) e taxonomia/aplicação de fungos, principalmente micorrízicos arbusculares. É membro do conselho editorial da *Acta Botanica Brasilica* e da Revista Brasileira de Botânica.



Leticia Veras da Costa Lotufo (USP)

Professora titular do Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP), é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE, diretoria 2015-2017) e membro do Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), de 2013 a 2017. Pesquisa novos fármacos anticâncer a partir da biodiversidade brasileira, em especial do ambiente marinho, onde vem desenvolvendo projetos para o conhecimento da biodiversidade microbiana e do seu potencial biotecnológico, visando o desenvolvimento sustentável de novos fármacos. Além disso, desenvolve estudos na área de ecotoxicologia, contribuindo na análise de qualidade ambiental dos corpos hídricos no litoral nordestino. Possui colaboração com grupos internacionais da Universidade da Califórnia, em San Diego (EUA), Universidade do Arizona (EUA), Universidade de Aveiro (Portugal), Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR-Itália) e Universidade de Cape Town (África do Sul).



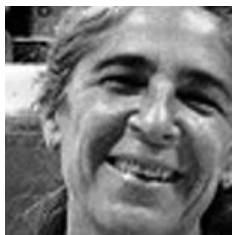
Luciano Paganucci de Queiroz (UEFS)

Professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e membro fundador da Academia de Ciências da Bahia (ACB), atua na área de botânica, com ênfase em taxonomia e filogenia de fanerógamas. Em suas atividades profissionais interagiu com 132 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos.



Luiz Antônio Martinelli (USP)

Professor titular da Universidade de São Paulo (USP), lotado no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA-USP), *campus* de Piracicaba, tem experiência na área de ecologia, com ênfase em dinâmica de ecossistemas tropicais utilizando isótopos estáveis como traçadores dos ciclos do carbono, nitrogênio e água.



Marcia Chame (Fiocruz)

Pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é pesquisadora colaboradora da Fundação Museu do Homem Americano e membro titular representante do Ministério da Saúde (MS) no Conselho Nacional da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Coordenadora do Programa Biodiversidade & Saúde da Fiocruz, tem experiência na área de parasitologia, com ênfase em helmintos de mamíferos selvagens, atuando principalmente nos seguintes temas: biodiversidade, parque nacional, conservação, parasitos e coprólitos, espécies exóticas invasoras.



Mercedes Bustamante (UnB)

Professor associado IV da Universidade de Brasília (UnB), tem experiência na área de ecologia, com ênfase em ecologia de ecossistemas, atuando principalmente nos seguintes temas: cerrado, mudanças no uso da terra, biogeoquímica, mudanças ambientais globais. Co-coordenadora do capítulo “Agriculture, Forestry and Other Land Uses” do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês). É membro do Painel Independente de Ciência do Programa de Mudanças Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar (CCAFS, na sigla em inglês) do Conselho de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR, na sigla em inglês) Cde 2015 a 2017. Também é membro do comitê científico da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos - BPBES (2016-2018). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Norberto Peporine Lopes (USP-Ribeirão)

Professor titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP (FCFRP-USP), atua nas áreas de química de produtos naturais e espectrometria de massas. Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Produtos Naturais e Sintéticos e da Central de Espectrometria de Massas de Micromoléculas Orgânicas, ele integra o Grupo de Estudos Avançados da USP-Ribeirão Preto e do Comitê Gestor do Parque Tecnológico Supera Parque. É presidente sucessor da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), membro da Sociedade Brasileira de Ciências Farmacêuticas, da Sociedade de Espectrometria de Massas, da Sociedade Brasileira de Farmacognosia e da Royal Society Chemistry. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Paolo Marinho de Andrade Zanotto (USP)

Professor doutor da Universidade de São Paulo (USP), tem experiência na área de microbiologia, com ênfase em virologia, atuando principalmente nos temas: evolução de flavivírus, baculovírus, filogenia viral, arboviroses emergentes e filogenia molecular.



Pedro Fernando da Costa Vasconcelos (Instituto Evandro Chagas)

Médico pesquisador do Instituto Evandro Chagas (IEC), do qual é diretor desde 2014, é professor adjunto de patologia geral da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Coordena o Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia (PPG-BPA) da UEPA e IEC. É diretor do Centro Colaborador da OMS/OPAS para Pesquisa e Referência em Arbovírus, sediado no IEC, desde 1998. Coordena o Laboratório de Referência Nacional de Arboviroses, sediado no IEC, desde 1998, e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Febres Hemorrágicas Virais (INCT-FHV) do IEC. Integra diversos comitês nacionais e internacionais relacionados com sua área de pesquisa. Tem experiência na área de microbiologia, medicina tropical e patologia, com ênfase em virologia, atuando principalmente nos seguintes temas: dengue, febre amarela, hantavírus, raiva, bem como em epidemiologia, biologia molecular de vírus, patogênese e descrição e caracterização de novos arbovírus e neurociências, principalmente neuroinfecções causadas por arbovírus. Participou diretamente no isolamento e caracterização de mais de 10 mil cepas de vírus e na identificação de mais de 100 vírus novos para a ciência. Coordenou a equipe do Instituto Evandro Chagas que demonstrou originalmente ao mundo que o zika vírus causa microcefalia e outras malformações congênitas. É membro titular da Academia Paraense de Ciências (APC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Philip Fearnside (Inpa)

Pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), estuda problemas ambientais na Amazônia brasileira desde 1974, tendo morando dois anos na rodovia Transamazônica antes de entrar no Inpa, em 1978. Realiza pesquisas ecológicas, incluindo a estimativa de capacidade de suporte de agro ecossistemas tropicais para populações humanas e estudos sobre impactos e perspectivas de diferentes modos de desenvolvimento na Amazônia e sobre as mudanças ambientais decorrentes do desmatamento da região. Desde 1992, vem promovendo a captação do valor dos serviços ambientais da floresta amazônica como forma de desenvolvimento sustentável para as populações rurais na região. É membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Rosa Miriam de Vasconcelos (Embrapa)

Coordenadora de Assuntos Regulatórios da Secretaria de Negócios da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), integra a delegação que representa o Brasil em negociações internacionais em diferentes organizações, convenções e tratados. Tem formação e experiência na área de Direito, com especialização em Direitos Especiais e Direito Socioambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: propriedade intelectual, lei de proteção de cultivares, transferência de tecnologia, lei de inovação tecnológica e marco legal da biodiversidade e agrobiodiversidade.



Rosana Tidon (UnB)

Professora titular da Universidade de Brasília (UnB), onde coordena o Laboratório de Biologia Evolutiva. Ministra disciplinas e orienta projetos nas áreas de ecologia evolutiva, invasões biológicas e ensino de biologia evolutiva. É membro da Sociedade “National Geographic” (EUA), Sociedade Entomológica da América (EUA), Sociedade Brasileira de Entomologia e Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação.



Samuel Goldenberg (Fiocruz)

Pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz e diretor do Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-Paraná), tem experiência e formação na área de biologia molecular, com ênfase em parasitologia molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: diferenciação de *Trypanosoma cruzi*, regulação da expressão gênica em parasitos, genômica funcional e desenvolvimento de insumos para diagnóstico. É coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) para Diagnóstico em Saúde Pública. Ganador do Prêmio Almirante Álvaro Alberto 2017, outorgado pelo CNPq em parceria com a Marinha do Brasil e a Fundação Conrado Wessel. É membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



Sandra Maria Feliciano de Oliveira e Azevedo (UFRJ)

Professora titular no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF-UFRJ), tem experiência na área de limnologia e ecotoxicologia, com ênfase em ecologia de fitoplâncton, atuando nos seguintes temas: cianobactérias, cianotoxinas, bioacumulação e efeitos na saúde pública.



Sergio Danilo Pena (UFMG)

Professor titular do Departamento de Bioquímica e Imunologia, é diretor do Laboratório de Genômica Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e diretor científico do GENE - Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais e da Gene-Genealógica Central de Genotipagem de Animais. É membro da Academia Mineira de Pediatria, da Academia Mineira de Medicina e do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Tem experiência na área de genética, com ênfase em genética humana e médica, atuando principalmente nos temas: diversidade genômica e evolução humana, formação e estrutura da população brasileira, estrutura populacional do *Trypanosoma cruzi*, desenvolvimento de testes baseados na PCR para diagnóstico de doenças humanas e aplicação da genômica de nova geração em medicina clínica.



Spartaco Astolfi Filho (Ufam)

Professor titular de biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), onde dirige o Centro de Apoio Multidisciplinar, ele coordena o Programa de Pós-Graduação da Rede Bionorte (PPG-Bionorte). Integra o Conselho Científico da empresa Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos. Em colaboração com o Centro de Biotecnologia da UFRGS desenvolveu a tecnologia de produção da enzima Taq-polimerase, a mais usada atualmente em biologia molecular/engenharia genética. Com a Biobras - Bioquímica do Brasil S/A desenvolveu a tecnologia de produção de insulina humana por engenharia genética/fermentação, que resultou na construção de uma unidade industrial de produção de insulina humana em Montes Claros (MG). Atualmente essa tecnologia está sendo transferida para empresas da Rússia e Arábia Saudita. Na Ufam, contribuiu na implementação de um arrojado programa de

formação de recursos humanos em biotecnologia. Juntamente com profissionais de diferentes Instituições da Amazônia e de outras regiões brasileiras idealizou o Probem/Amazônia (Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia), um programa do Governo Federal com forte apoio da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) que visa ao desenvolvimento sustentável da região Amazônica por meio da implementação de Polos de Bioindústrias com tecnologias amigáveis ao meio ambiente.



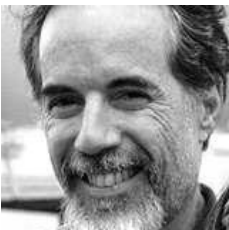
Thomas Lewinsohn (Unicamp)

Professor titular aposentado do Departamento de Biologia Animal do Instituto de Biologia da Universidade de Campinas (Unicamp), é professor da Cátedra August-Wilhelm Speer (Iniciativa de Excelência) da Universidade Técnica de Munique, Alemanha. É consultor científico da Fapesp, Capes, CNPq, Fundação Europeia de Ciências (ESF, na sigla em inglês) e GEF (Banco Mundial). Atua em várias áreas de ecologia, principalmente biodiversidade, interações inseto-planta, e ecologia de comunidades.



Thomas Lovejoy • Palestra Magna, 19 de setembro, Museu do Amanhã •

Conhecido como o “padrinho da biodiversidade”, é professor titular de Ciência e Política Ambiental da Universidade George Mason (EUA) e presidente de biodiversidade do Centro Heinz para Ciência, Economia e Meio Ambiente (EUA). É membro sênior da Fundação das Nações Unidas. Introduziu o termo “diversidade biológica” na comunidade científica em 1980. É presidente do painel de Consultores Técnico-científicos (STAP, na sigla em inglês) da Instalação para o Ambiente Global (GEF, na sigla em inglês), mecanismo multibilionário de financiamento para países em desenvolvimento que apoia o cumprimento das obrigações assumidas nas convenções ambientais internacionais.



Valério de Patta Pillar (UFRGS)

Professor titular do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é editor-chefe dos periódicos Journal of Vegetation Science e Applied Vegetation Science. Tem experiência na área de ecologia de comunidades e ecologia quantitativa, atuando principalmente nos seguintes temas: padrões funcionais e filogenéticos de organização de comunidades, biodiversidade e processos ecossistêmicos, campos sulinos, dinâmica, manejo, conservação, fogo, pastejo, dinâmica paleoecológica, mudanças globais, métodos de análise multivariada e métodos de permutação e reamostragem. Preside a Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação (Abeco). É membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).



Vanderlan Bolzani (Unesp)

Professora titular do Instituto de Química da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp). É membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS), da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia Paulista de Ciências (Aciesp). É representante do Brasil na União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC). É membro da coordenação do programa Biota-Fapesp/BIOprospectA e diretora da Agência de Inovação da Unesp (AUIN), membro do Núcleo de Bioensaio, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais do IQ-Ar (NuBBE), membro do Comitê Internacional da CAPES (2015-2017). Desenvolve pesquisa em química de produtos naturais com ênfase para a busca de substâncias bioativas/ metabólitos secundários e peptídeos, metabolômica e química medicinal de produtos naturais.

